

RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE SÓCIO AMBIENTAL 2014
COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIÚNA E REGIÃO - CETRIL



ÍNDICE

1. DIMENSÃO GERAL.....	3
1.1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....	3
1.2. A CETRIL.....	4
PERFIL.....	4
MISSÃO.....	5
VISÃO.....	5
PRINCÍPIOS E VALORES.....	6
GESTÃO DE QUALIDADE.....	7
1.3. RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS.....	7
CANAIS DE DIÁLOGO.....	8
1.4. INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL DE PRODUTIVIDADE.....	9
2. DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	11
3. DIMENSÃO ECONÔMICO FINANCEIRA.....	13
3.1. INDICADORES ECONÔMICO FINANCEIRA.....	13
3.1.1. INVESTIMENTOS.....	16
3.1.2. CAPTAÇÕES E RECURSOS.....	16
4. DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL.....	18
4.1. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS – COLABORADORES.....	18
4.1.1. BENEFÍCIOS.....	18
4.1.2. PCMSO.....	18
4.1.3. VACINAÇÃO.....	18
4.1.4. JOVEM APRENDIZ.....	18
4.1.5. SIPAT.....	18
4.2. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS.....	22
4.2.1. CLIENTES/ CONSUMIDORES.....	22
4.2.2. FORNECEDORES.....	24
4.2.3. COMUNIDADE.....	25
4.2.3.1. CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	26
4.2.4. GOVERNO E SOCIEDADE.....	26
4.3. INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO.....	27
4.3.1. UNIVERSALIZAÇÃO.....	27
4.3.2. TARIFA BAIXA RENDA.....	28
4.3.3. PROGRAMA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – PEE.....	28
4.3.4. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO – P&D.....	32
5. DIMENSÃO AMBIENTAL.....	35
5.1. INDICADORES AMBIENTAIS.....	37
6. BALANÇO SOCIAL.....	40
6.1. DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL.....	41
7. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	43
8. CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL.....	45

1. Dimensão Geral

O ano de 2014 foi marcado por muitos desafios na economia de modo geral, principalmente para o mercado de energia elétrica, demandando mudanças e transformações em todos os cenários.

Próximo a completar meio século de existência, a CETRIL passou por muitas mudanças, absorvendo o aprendizado e o crescimento, para se qualificar e enfrentar novos desafios que estão no caminho, prestando seus serviços com competência.

A eficiência dos serviços da CETRIL contribui efetivamente com o desenvolvimento do município, pois energia elétrica é um insumo indispensável e o seu acesso garante o uso em irrigação, iluminação, residências, lazer, etc. Desencadeando uma integração sustentável e econômica, e o mais importante, melhor qualidade de vida.

1.1. Mensagem da Administração

Marcada pelo pioneirismo de seus fundadores e dedicação dos que a conduziram ao longo dos anos, a CETRIL mesmo com os percalços e fatores econômicos, sempre se manteve envolvida com os interesses da região onde presta seus serviços.

As novas regras estipuladas pelo Governo Federal impactaram em questões regulatórias do setor e influenciaram significativamente em nosso negócio. Nossos desafios aumentaram, contudo, seguimos reforçando nosso compromisso de crescimento e aprimoramento dos resultados com transparência, ética, qualidade e sustentabilidade.

Ao relatar nossos resultados, prestando contas às partes interessadas, estamos cientes de que, assim, compartilhamos conquistas e desafios, com o objetivo de reafirmar a determinação em continuar investindo em programas e projetos de melhorias e aperfeiçoamento das práticas do setor elétrico.

Procurando manter uma série de valores empresariais voltados para o desenvolvimento e a distribuição de melhores serviços, investimos em inovação e manutenção dos padrões de qualidade operacional. Passando a ser cada vez mais exigente com a qualidade de nossos serviços, buscando por meio de pesquisas de satisfação, realizada pela própria CETRIL e pela ANEEL (IASC), ouvir e atender as necessidades dos nossos consumidores.

O nosso maior orgulho é demonstrar com os dados, que 2014 foi um ano produtivo. Sabemos que distribuir energia, é distribuir desenvolvimento social e sustentável, crescimento econômico e qualidade de vida em harmonia com o meio ambiente. Ter consciência desses reflexos,

nesse contexto, demonstra o nosso desempenho e responsabilidade que pode ser observado no presente relatório, utilizando o modelo da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, um balanço do desempenho econômico, ambiental e social, apresentando os fatos de maior relevância de 2014 e divulgando as conquistas e avanços obtidos.

1.2. A CETRIL

Perfil

A CETRIL – Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região foi criada no dia 03 de dezembro de 1965, com a união de treze pessoas que viviam a margem do desenvolvimento, pois não havia perspectivas de que a energia elétrica chegasse a suas propriedades, que acreditaram no potencial da região e a atratividade do meio rural e decidiram adquirir energia elétrica para transformar e redistribuir em baixa e alta tensão na zona rural, para uso residencial, comercial e industrial.

Atualmente a CETRIL realiza investimentos em ampliação e manutenção de redes para atender as necessidades e contribuir no crescimento da região, operando em três subestações distribuídas em 1.857 quilômetros de rede.

Essas atividades visam o atendimento de 23.337 unidades consumidoras de energia, das quais 21.801 são residenciais, apresentando um crescimento de 5,08% em relação a 2013 (base dezembro de 2014), localizadas no município de Ibiúna e parte do município de Piedade.

A CETRIL não possui uma política de garantia de “Distribuição das sobras”. Somente quando há resultado positivo e a Assembleia Geral define se o valor é distribuído proporcionalmente à participação de cada sócio. Na AGO de 2014 a CETRIL não distribuiu as sobras, pois o resultado do exercício de 2013 (R\$/Mil 26,42) foi decidido pela reversão dos valores ao Fundo de Investimentos a serem aplicados na melhoria/desenvolvimento da cooperativa.

Cotistas		Cotas	%
O quadro de socios/quotistas da CETRIL é composto de 23.337 Unidades Consumidoras com o Capital Social Integralizado Real/Mil de: (1)		16.082,84	100,00
Sócios Controladores que fazem parte da Diretoria - Conselhos Administrativo e Fiscal:			
1 - Nelio Antonio Leite	Presidente	1,74	0,0108
2 - Fernando Vieira Branco	V.Presidente	0,23	0,0014
3 - Paulo Dias de Moraes	Secretário	1,35	0,0084
4 - Araldo Ribeiro da Silva	Diretor	1,07	0,0010
5 - Luiz Vieira de Goes	Diretor	0,45	0,0028
6 - Roque José Pereira	Diretor	0,46	0,0029
7 - Valdemar Cardoso de Moraes	Diretor	0,23	0,0014
8 - Alcides Machado de Oliveira	Conselho Fiscal	0,68	0,0042
9 - José Benedito de Camargo Rolim	Conselho Fiscal	0,46	0,0029
10 - Renato Gabriel Vieira	Conselho Fiscal	0,11	0,0007
11 - Ive Coelho Ramalho	Conselho Fiscal (Suplente)	1,58	0,0098
12 - José Francisco Ribeiro Neto	Conselho Fiscal (Suplente)	0,24	0,0015
13 - Natalina Antônia Vaz	Conselho Fiscal (Suplente)	1,86	0,0116

Composição Acionária

(1) O Capital Social Subscrito da Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região – CETRIL em 31 de dezembro de 2014 representa R\$/Mil 16.082,84 e o capital a integralizar representa R\$/Mil 15,72, cujo processo de individualização e o seu controle encontra-se informatizado e devidamente conciliados com as fichas de matriculas e o saldo contábil.

Missão

“Distribuir energia elétrica aos nossos associados/consumidores com qualidade, segurança e eficácia, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região e bem estar social”.

Visão

Continuar realizando o trabalho de distribuição de energia elétrica, ampliação e manutenção de redes, buscando sempre a consolidação da eficiência técnica, aliada ao bem estar da comunidade, garantindo a qualidade dos serviços e a confiança dos nossos consumidores.

Princípios e Valores

Com o objetivo de melhoria contínua em seus processos, a CETRIL aderiu a valores, que irão contribuir para prestação de serviços de qualidade, a serem seguidos pela cooperativa e seus colaboradores.

Esses valores são: O Cooperativismo; A satisfação do cliente; O crescimento dos colaboradores; As parcerias; A honestidade e a lealdade; O trabalho, a competência e a responsabilidade; A iniciativa e a criatividade; A gestão participativa e empreendedora.

Considerando importante a participação e satisfação de todas as partes interessadas (consumidores, fornecedores, colaboradores, clientes), a CETRIL cumpre o papel de fornecer energia elétrica com competência, responsabilidade social e ambiental. Se comprometendo com alguns requisitos:

Competência	Bem cumprir os direitos e deveres para com a sociedade e partes interessadas.
Transparência	Prestar contas das decisões e realizações da cooperativa para informar seus respectivos impactos positivos ou negativos a todas as partes interessadas de modo claro e transparente.
Cooperativismo	Buscar prosperidade conjunta, atendendo às necessidades de todos. E promovendo uma forma de cidadania que leva ao sucesso com equilíbrio e justiça entre os participantes.
Segurança	Respeitar e valorizar o colaborador, proporcionando um ambiente de trabalho seguro e adequado, adotando práticas de segurança e saúde. Respeitar a diversidade e priorizar a qualidade de vida.
Criatividade	Buscar soluções alternativas e inovadoras para a melhoria da qualidade da energia fornecida e dos serviços prestados.
Satisfação	Interagir com nossos consumidores para estabelecer uma relação de confiança, e assim, considerar suas expectativas e opiniões para buscar melhorias contínua nos processos e indicadores.
Responsabilidade	Atuar como agente de melhorias socioambientais para promover a preservação do meio ambiente. Estimular a educação ambiental dos colaboradores e minimizar impactos negativos de suas atividades.

Sistema de Gestão de Qualidade

Em 2012, após amplo trabalho de implantação e implementação de processos, a CETRIL recebeu os certificados ISO 9001 e ISO 10002, com o seguinte escopo: – Coleta de dados e apuração dos indicadores de continuidade – Individuais e coletivos na Distribuição de Energia Elétrica e o Tratamento das Reclamações dos consumidores.

Em abril de 2014 a CETRIL passou com êxito pela auditoria de manutenção do seu Sistema de Gestão da Qualidade, e ampliou o escopo para todos os serviços que são prestados para o consumidor, sendo o novo escopo: “Coleta de Dados e Apuração de indicadores de continuidade individuais e coletivos, indicadores da qualidade do atendimento comercial e tratamento das reclamações na área de permissão da CETRIL.

Em 2015 a CETRIL passará por novas auditorias externas de recertificação para avaliar a manutenção do certificado e o cumprimento dos requisitos legais estabelecidos, com o objetivo de demonstrar total aderência, mais uma vez, aos requisitos da NBR ISO 9001.

Na prática a CETRIL possui um sistema para tratamento de reclamações, onde toda reclamação feita é analisada e dado um parecer para bem atender seus consumidores.

Esse trabalho auxilia os gestores nas tomadas de decisão, focando na satisfação do cliente e na melhoria contínua de seus indicadores, processos e serviços, reafirmando que a principal responsabilidade da CETRIL é para com a qualidade do atendimento prestado a seus clientes (ANEEL, consumidores). Para tanto, a cooperativa precisa entender suas necessidades, para priorizar e direcionar suas atuações, e assim, buscar constantemente a melhoria.

1.3. Responsabilidade com Partes Interessadas

A CETRIL estabelece o relacionamento com as partes interessadas diretas e sistematicamente envolvidas com a cooperativa por diversos meios de comunicação, desenvolvendo seu trabalho e uma relação sólida e transparente.

Partes Interessadas	Detalhamento	Canais de Comunicação
Cientes	Residencial	Assembleia Geral Ordinária, Assembleia Geral Extraordinária, Reuniões, correspondências diversas (fatura, cartas, e-mails, comunicados), Website com serviços online, telefonemas, materiais impressos (folders, cartilhas, panfletos).
	Industrial	
	Comercial	
	Rural	
	Poder Público	
	Serviço Público	
Fornecedores	Fornecedores de materiais	Reuniões, e-mails, telefonemas, correspondências diversas.
	Fornecedores de serviços	
Colaboradores	Colaboradores Próprios	Reuniões, e-mails, telefonemas, Informativos internos, quadros de aviso.
	Colaboradores Terceirizados	
	Menores Aprendizizes	
Órgãos e programas públicos	Ministério de Minas e Energia (MME)	Reuniões, Ouvidoria, telefonemas, Audiências, correspondências diversas, Web sites, e-mails.
	Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)	
	Eletrobrás	
	Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP)	
	Órgão de Defesa do Consumidor (Procon)	
	Secretaria da Receita Federal	
	Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo	
Organizações Cooperativistas	Confederação Nacional das Cooperativas de Infra-estrutura (INFRACOOOP)	Reuniões, Web sites, correspondências diversas, telefonemas, e-mails.
	Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de São Paulo (FECOERESP)	
	Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (OCESP)	
	Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP)	
	Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)	

Canais de Diálogo

Interno

A CETRIL investe em seus colaboradores com o objetivo de promover maior comprometimento e motivação dos mesmos, valorizando uma gestão participativa e empreendedora de todos os envolvidos na cooperativa, com um canal aberto para diálogo com as gerências e presidência.

Buscando fortalecer ainda mais o Endomarketing da cooperativa, é distribuído mensalmente informativo interno para os colaboradores, os avisos e políticas da cooperativa ficam disponíveis em quadros de avisos nos setores da cooperativa, fazendo de seus colaboradores aliados e responsáveis pelo sucesso da corporação, e os deixar igualmente comprometidos com seu desempenho.

Externo

Os consumidores atendidos pela CETRIL têm à disposição diversos canais de acesso para fazer solicitações, sugestões e reclamações. Entre os canais de maior destaque, no volume de atendimentos, está o Call Center (0800-014-1488), sem custo para o cliente.

A agência virtual é um canal interativo que permite aos consumidores o autoatendimento pelo site www.cetril.com.br, facilitando suas consultas e solicitações.

1.4. Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

A Tabela a seguir resume o desempenho operacional e de produtividade da CETRIL de 2012 a 2014. Nele comprovamos que, mesmo enfrentando alguns contratempos, principalmente em decorrência de trabalharmos em área rural, a empresa colhe resultados satisfatórios, conforme segue:

Indicadores Operacionais e de Produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2014	2013	2012
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	23.337	22.203	21.248
Número de Consumidores Atendidos – Livres	0	0	0
Número de Localidades Atendidas (municípios)	2	2	2
Número de Empregados Próprios	83	78	76
Número de Empregados Terceirizados	42	41	43
Número de Escritórios Comerciais	1	1	1
Energia Gerada (GWh)	0	0	0
Energia Comprada (GWh)	77,46	71,50	70,39
1) Itaipu	0	0	0
2) Contratos Iniciais	78,98	70,31	69,00
3) Contratos Bilaterais	0	0	0
3.1) Com Terceiros	0	0	0
3.2) Com Parte Relacionada	0	0	0
4) Leilão 7	0	0	0
5) PROINFA	1,53	1,19	1,39
6) CCEAR 8	0	0	0
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	0	0	0
Perdas Elétricas Globais (GWh)	8,39	8,15	8,27
Perdas Elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	10,83	11,40	11,75

Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	0	0	0
Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	0	0	0
Energia Vendida (GWh)			
Residencial	47,36	44,67	42,02
Industrial A4	1,04	0,77	0,83
Industrial	1,38	1,44	1,53
Comercial	3,43	3,06	2,69
Rural	12,46	10,15	9,75
Iluminação Pública	2,70	2,60	2,54
Poder Público e Serviço Público	0,69	0,66	0,76
Subestações (em unidades)	3	2	2
Potência Instalada (MVA)	86,34	83,87	80,48
Linhas de Transmissão (em km)	0	0	0
Rede de Distribuição (em km)	1.856,97	1.801,13	1.791,73(*)
Transformadores de Distribuição (em unidades)	3.253	3.183	3.123
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*Nº horas/ano)	0,0000913	0,0000862	0,0000880
Energia Vendida por Empregado (MWh)	832,17	812,23	817,27
Número de Consumidores por Empregado	281,17	290	280
Valor Adicionado / GWh Vendido	240,90	181,59	210,07
DEC	17,06	17,28	23,08
FEC	15,01	13,46	18,53

(*) No exercício de 2012 foram excluídos os ramais de ligação do consumidor, totalizando 305,51 km.

Nota: Observamos uma ligeira melhora no atendimento aos consumidores comparados com o ano de 2013 analisando o índice que mede a quantidade de horas sem energia (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - DEC). Já o número de vezes em que a energia foi interrompida (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - FEC), para o mesmo período, houve um pequeno acréscimo, ocasionado principalmente por intempéries. A CETRIL tem intensificado os trabalhos de manutenção preventiva (podas, aterramentos, etc.) por se tratar de área rural com vasta arborização. Algumas interrupções não programadas são decorrentes de vegetações.

2. Dimensão Governança Corporativa

A Governança Corporativa da CETRIL tem como objetivo principal a transparência das informações financeiras e operacionais, para garantir a confiabilidade e eficiência dos serviços prestados aos seus consumidores. Por tanto, foi criado um conjunto de mecanismos de incentivos e monitoramento, a fim de assegurar que o comportamento dos seus colaboradores esteja sempre alinhado com o interesse dos consumidores.

Buscando constantemente aprimorar as práticas de uma governança corporativa a CETRIL mantém um canal aberto para comunicação, com o intuito de melhorar o relacionamento com todas as partes interessadas (internos e externos), dessa forma todos têm consciência das tarefas que desempenham na cooperativa de modo claro. São realizadas reuniões mensais com os representantes do conselho fiscal e administrativo, nas quais, apresentam a situação atual de toda a empresa, os avanços e desafios da área de atuação, buscando-se um consenso e as melhores soluções para minimizar os riscos estratégicos, financeiros e também operacionais da cooperativa.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é responsável por estabelecer as diretrizes e políticas gerais da CETRIL e supervisionar seu funcionamento. Esse Conselho é composto por sete membros, sendo quatro vogais, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, a cada quatro anos.

Gestão 2014 - 2017	
Nélio Antônio Leite Presidente	Vogais Araldo Ribeiro da Silva
Fernando Vieira Branco Vice-Presidente	Luiz Vieira de Góes
Paulo Dias de Moraes Secretário	Roque José Pereira
	Valdemar Cardoso de Moraes

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é responsável por fiscalizar as regularidades das ações praticadas pelos administradores da CETRIL. É composto por seis membros eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, sendo três suplentes.

Gestão 2014	
Titulares	Suplentes
Alcides Machado de Oliveira	Ive Coelho Ramalho
José Benedito de Camargo Rolim	José Francisco Ribeiro Neto
Renato Gabriel Vieira	Natalina Antônia Vaz

Assessorias

Devido às exigências determinadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, Órgão Regulador, faz-se necessário contratar a prestação de serviços de empresas especializadas, que possuem experiência nos assuntos específicos do setor elétrico, para auxiliar na adequação as normas regulamentares.

Auditoria Independente

As auditorias independentes têm o objetivo de emitir um parecer sobre a situação econômica e adequação da cooperativa referente às normas, envolvendo a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas. Incluindo uma avaliação geral das práticas realizadas em diferentes setores da cooperativa.

3. Dimensão Econômico-Financeira

3.1. Indicadores Econômico-Financeiros

Seguem abaixo demonstração de vários indicadores Econômico-Financeiros referentes aos exercícios de 2014 e 2013:

Indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento da DVA

Geração de Riqueza (R\$ Mil)	2014			2013	
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços)					
Fornecimento de Energia	33.133,70	100%	13,47%	29.200,90	100%
Residencial	24.933,80	75,25%	11,20%	22.422,20	76,79%
Residencial baixa renda	901,66	2,72%	31,40%	686,22	2,35%
Comercial	1.697,24	5,12%	10,18%	1.540,45	5,28%
Industrial	1.216,02	3,67%	9,79%	1.107,59	3,79%
Rural	3.313,78	10,00%	20,61%	2.747,62	9,41%
Iluminação pública	745,75	2,25%	101,59%	369,93	1,27%
Serviço público	58,85	0,18%	-21,23%	74,71	0,26%
Poder público	266,60	0,80%	5,72%	252,18	0,85%
Energia de Curto Prazo					
Serviços	0	0%	0%	0	0%
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	(14.560,99)		15,15%	(12.644,58)	
Resultado Não Operacional	0		0%	0	
= VALOR ADICIONADO BRUTO	18.572,71		12,18%	16.556,32	
(-) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (depreciação, amortização)	(2.439,66)		6,92%	(2.281,67)	
= VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	16.133,05		13,02%	14.274,65	
+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (Receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	506,04		6,75%	474,05	
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	16.639,09		12,82%	14.748,70	
Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas					
	2014			2013	
	R\$ Mil	%		R\$ Mil	%
EMPREGADOS	7.369,26	44,29%		7.237,88	49,07%
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	7.809,45	46,93%		7.392,68	50,12%
FINANCIADORES	49,92	0,30%		65,31	0,44%
ACIONISTAS	1.410,46	8,48%		52,83	0,37%
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (TOTAL)	16.639,09	100%		14.748,70	100%

Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais	2014		2013	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES	7.809,45	94,89%	7.392,68	90,52%
ICMS	5.235,60	63,62%	4.959,29	60,72%
PIS	25,46	0,31%	0,00	0,00%
COFINS	118,39	1,44%	0,00	0,00%
ISS	0,00	0,00%	0,00	0,00%
INSS	1.609,80	19,56%	1.551,56	19,00%
IRPJ a pagar do exercício	0,00	0,00%	0,00	0,00%
CSSL a pagar do exercício	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros (IPVA, IPTU, COSIP, Licenc., CPMF, alvará e taxas)	820,20	9,96%	881,83	10,80%
ENCARGOS SETORIAIS	420,13	5,11%	774,30	9,48%
RGR	0,00	0,00%	(2,05)	-0,03%
CCC	0,00	0,00%	216,76	2,65%
CDE	203,09	2,47%	370,44	4,54%
CFURH	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TFSEE	74,16	0,90%	74,53	0,91%
ESS	0,00	0,00%	0,00	0,00%
P&D	142,88	1,74%	114,62	1,40%
= VALOR DISTRIBUÍDO (TOTAL)	8.229,58	100%	8.166,98	100%

Na tarifa de Energia está embutida a compra para o suprimento da distribuidora (custos de energia produzida), os custos do transporte da empresa que gerou a energia à distribuidora (custos de transmissão) e os custos do serviço prestado para distribuir energia (custos de distribuição), assim como tributos e encargos setoriais determinados por lei, que são repassados ao poder público.

Inadimplência Setorial	2014		2013
	R\$Mil	Δ%	R\$Mil
ENERGIA COMPRADA -	0,00	0,00%	0,00
ENCARGOS SETORIAIS			
RGR	0,00	0,00%	0,00
CCC	0,00	0,00%	0,00
CDE	0,00	0,00%	0,00
CFURH	0,00	0,00%	0,00
TFSEE	0,00	0,00%	0,00
ESS	0,00	0,00%	0,00
P&D – PEE	0,00	0,00%	0,00
Total (A)	0,00	0,00%	0,00
Percentual de inadimplência		%	%
Total da inadimplência (A)/receita operacional líquida	0,00	0,00%	0,00

Nos exercícios de 2014 e 2013 não ocorreram inadimplências com referência aos encargos setoriais.

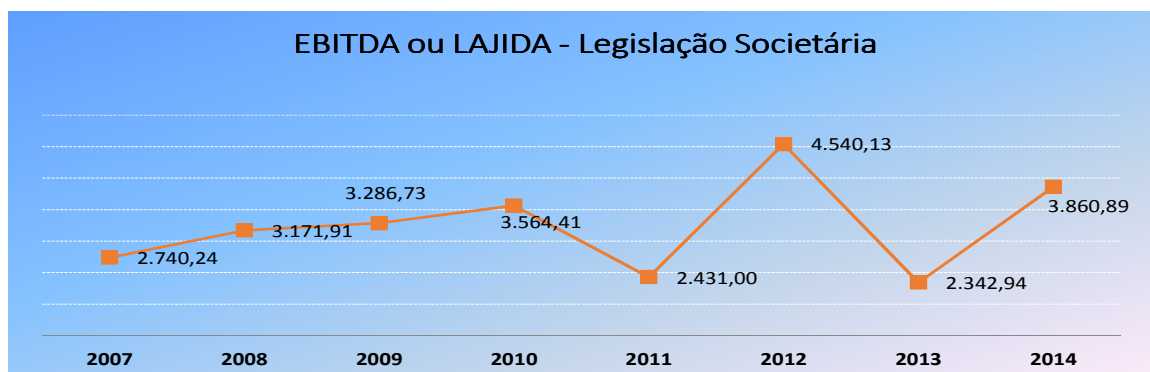
Investimentos na Permissão

Em 2014 foram investidos 5.665 R\$/mil na rede de distribuição de energia elétrica, sendo 5.543 R\$/mil na expansão e melhoria das redes, 122 R\$/mil em Equipamentos Gerais, 406 R\$/mil na renovação da frota e 52 R\$/mil na aquisição de Móveis e Utensílios. Foram construídas/reformadas/recondutoradas 7,05 Km de redes de média tensão; sendo: Construção/reformas = 4,15 Km; Recondutoradas = 2,90 Km e 8,30 km de rede de baixa tensão (com cabos multiplexados), destacando-se a expansão das redes compactas (cabos de alumínio cobertos) de média tensão, construção do Circuito 2, bem como o recondutoramento do Circuito 1 do Ramal 1.3 que atende os Bairros Rosarial, Campo Verde, Cachoeira, Ressaca, Potreiro (Condomínios Porto, Veleiros e Sitio Lagos de Ibiúna); Conclusão e contabilização dos investimentos referente a SE-4 – B. Rio de Uma; Instalação de um banco de regulador (3 reguladores monofásicos) capacidade 150A – Ramal 4.2 – Bairro Rio de Una; 04 Bancos de Capacitores, sendo: 02 repontecializados e instalação de 02 novos.

Desempenho Econômico Financeiro - Em 2014, a Sobra foi de 1.410,46 R\$/Mil, contra uma Sobra de 52,83 R\$/Mil em 2013. A Receita Operacional Líquida em 2014 atingiu 27.289,64 R\$/Mil, enquanto em 2013 situou-se em 23.518,52 R\$/Mil. Apresentando um aumento de 16,03%.

As Despesas Operacionais de 2014 totalizaram 26.362,52 R\$/Mil, 10,41% superior a 2013 que foi de 23.877,25 R\$/Mil. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício de 2014 foi de 3,29%, contra 0,13% em 2013.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização em 2014 foi na ordem de 3.860,89 R\$/Mil, superior ao ano de 2013 que foi de 2.342,94 R\$/mil, conforme demonstra o gráfico abaixo:



3.1.1. Investimentos

Os investimentos efetuados pela Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região - CETRIL em 2014 foram de 6.122,99 R\$/Mil, sendo 80,71%, superior a 2013 que foi de 3.388,31 R\$/Mil.

	Investimentos - R\$ mil		
	2014	2013	%
Obras de Geração	0,00	0,00	0,00
Obras de Transmissão	0,00	0,00	0,00
Obras de Distribuição	6.122,99	3.388,31	80,71
Obras	5.543,26	3.164,08	75,19
Ligações e Medições	0,00	0,00	0,00
Veículos	406,21	73,46	452,97
Equipamento Geral	121,86	127,85	-4,69
Móveis e Utensílios	51,66	22,92	125,39
Intangíveis	0,00	0,00	0,00
Instalações Gerais	0,00	0,00	0,00
Edificações	0,00	0,00	0,00
Total	6.122,99	3.388,31	80,71

3.1.2. Captações e Recursos

A Empresa Cooperativa de Eletrificação de Ibiúna e Região viabilizou o seu programa de Investimentos em 2014, apenas com recursos próprios conseguiu viabilizar todos os investimentos, com algumas dificuldades; pois com a publicação da Resolução Homologatória n. 1818/ANEEL no dia 29/10/2014, que reajustou as tarifas de suprimento e fornecimento da CETRIL, na Tabela 8 – valor mensal da subvenção da CDE para custear os descontos tarifários no período de outubro de 2014 a setembro de 2015 a ELETROBRAS tem que nos repassar mensalmente R\$ 201.160,19 que foi estabelecido na RTE – Revisão Tarifaria Extraordinária do ano de 2013. Valores estes homologados pela ANEEL (valor anual da subvenção da CDE para manter a redução nas tarifas). Importância não repassada até 31/12/2014 referente a 03 parcelas = R\$ 603.480,57, mais os recursos referentes a 2ª. e 3ª. parcelas dos recursos também do CDE para o P.LPT = R\$ 532.938,00.

Investimentos	2014		2013
	R\$ Mil	%	R\$ Mil
Expansão da Distribuição/ Transmissão (expansão reforço)	5.543,26	57,72%	3.514,59
Renovação da Distribuição/Transmissão	0,00	0,00	0,00
Subtransmissão	0,00	0,00	0,00
Outros indicadores	2014		2013
	Valor	%	Valor
Receita Operacional Bruta (R\$)	33.154,97	13,21%	29.285,11
Deduções da Receita (R\$ Mil)	(5.865,33)	1,71%	(5.766,59)
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	27.289,64	16,03%	23.518,52
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	(23.070,35)	14,29%	(20.185,62)
Lucro Operacional Bruto (R\$ Mil)	4.290,29	28,72%	3.332,90
Despesas Operacionais (R\$ Mil)	(3.292,18)	-10,82%	(3.691,64)
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	927,11	158,44%	-358,74
Receita (Despesa) Financeira (R\$ Mil)	483,35	17,44%	411,57
Receita não Operacional (R\$ Mil)	0,00	0,00%	0,00
Despesa não Operacional (R\$ Mil)	0,00	0,00%	0,00
IRPJ/ CSSL (R\$ Mil)	0,00	0,00%	0,00
Lucro Líquido (R\$ Mil)	1.410,46	2.569,80%	52,83
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	0,00	0,00%	0,00
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	0,00	0,00%	0,00
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	0,00	0,00%	0,00
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	0,00	0,00%	0,00
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)	0,00	0,00%	0,00
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Mil)	3.860,89	64,79%	2.342,94
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	14,15	42,07%	9,96
Liquidez Seca	2,24	-9,68%	2,48
Liquidez Geral	2,98	9,16%	2,73
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	4,25	2.261,11%	0,18
Margem líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	5,17	2.250,00%	0,22
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/ patrimônio líquido) (%)	2,89	2.123,08%	0,13
Estrutura de Capital			
Capital próprio (%)	100,00%	0,00%	100,00%
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	0,00%	0,00%	0,00%
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	0,03	200,00%	0,01

4. Dimensão Social e Setorial

4.1. Indicadores Sociais Internos - Colaboradores

4.1.1. Benefícios

A CETRIL disponibiliza aos seus colaboradores os seguintes benefícios:

-- Plano Médico e Odontológico -- Convênio com Farmácia -- Seguro de Vida -- Cesta Básica--
Vale Alimentação e Vale Farmácia -- Auxílio Transporte Educação -- Uniformes Completos.

4.1.2. PCMSO

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional tem como objetivo identificar precocemente qualquer desvio que possa comprometer a saúde dos colaboradores. Inclui a realização obrigatória dos exames médicos admissional, periódico, de retorno ao trabalho, demudança de função e demissional. Os exames variam de acordo com as diferentes funções.

4.1.3. Vacinação

Anualmente todos os colaboradores da CETRIL são imunizados contra o vírus da gripe.

4.1.4 Jovem Aprendiz

De acordo com a Lei Nº10.097/2000, que determina que todas as empresas de médio e grande porte contratem aprendizes equivalente ao seu quadro de funcionários, a CETRIL em parceria com a SESCOOP e CIEE contratou três aprendizes em 2014, para contribuir na formação de jovens.

4.1.5. SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT) acontece anualmente na CETRIL, é planejada e organizada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), formada por quatro membros eleitos pelos funcionários e quatro membros indicados pela empresa, estes são responsáveis em orientar a empresa sobre a necessidade de aquisição de equipamentos de segurança, elaborar projetos para melhorias no ambiente de trabalho e realizar reuniões mensais com o intuito de conscientizar os colaboradores com relação aos procedimentos seguros e ao uso dos equipamentos de proteção.

Durante a SIPAT os funcionários assistem palestras que tratam de assuntos cotidianos, são eles: segurança no trabalho, relacionamento, saúde e bem estar, desafios profissionais, entre outros. Nesta ocasião, todos os colaboradores participam e dão opinião para contribuir com a segurança no trabalho. SIPAT 2014 com os seguintes temas: *Segurança em eletricidade; Mudanças através do tempo; Motivação: Será que é preciso?; Ergonomia; Homenagem dos filhos incentivando segurança no trabalho.*

Empregados/ empregabilidade/administradores

a) Informações gerais	2014	2013	2012
Número total de empregados	83	78	76
Empregados até 30 anos de idade (%)	16,87%	14,10%	14,47%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	43,37%	50%	50,00%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	25,30%	24,36%	23,68%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	14,46%	11,54%	11,85%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	14,45%	14,10%	14,47%
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0%	0%	0%
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	1,20%	1,28%	1,32%
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	1,20%	1,28%	1,32%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	0%	0%	0%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	3%	0%	0%
Empregados portadores de deficiência	0%	0%	0%
b) Remuneração, benefícios e carreira	2014(R\$ Mil)	2013(R\$ Mil)	2012(R\$ Mil)
Remuneração	5.461,07	4.996,28	4.242,14
Folha de pagamento bruta	7.369,26	7.237,88	6.098,12
Encargos sociais compulsórios	540,13	561,80	377,85
Benefícios	1.233,52	1.166,89	1.079,38
Educação	0	0	0
Alimentação	0	0	0
Transporte	0	0	0
Saúde	231,38	210,83	183,27
Fundação	0	0	0
Outros	1.002,14	956,05	896,11
Transferência para ordens em curso	(404,25)	(180,76)	(176,38)
c) Participação nos resultados	2014	2013	2012
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	0	0	0
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	0	0	0
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	0	0	0

Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	0	0	0
d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$)	2014	2013	2012
Até 1,00	0,36%	0%	2,63%
De 1,01 a 2,00	42,17%	50%	60,53%
De 2,01 a 4,00	39,76%	37,18%	25,00%
Acima de 4,01	14,46%	12,82%	11,84%
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$	27,14%	24,68	22,18
Cargos de diretoria	3,86%	6,24	4,72
Cargos gerenciais	18,75%	15,11	13,67
Cargos administrativos	3,01%	2,26	2,15
Cargos de produção	1,52%	1,07	1,64
e) Saúde e segurança no trabalho	2014	2013	2012
Média de horas extras por empregado/ano	20,90	16,22	18,50
Número total de acidentes de trabalho com empregados	3	1	4
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados / contratados	0	0	0
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,03	0,02	0,05
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0	0	0
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0	0	0
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	4,55	5,60	17,70
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	0	0	0
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$ Mil)	0	0,00	0,00
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ MIL)	0	0,00	0,00
f) Desenvolvimento profissional	2014	2013	2012
Perfil da escolaridade — discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	14	13	14,47
Ensino médio	48	46	59,21
Ensino superior	19	19	26,32
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	2	0	0
Analfabetos na força de trabalho (%)	0	0	0
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$/mil)	14,91	13,77	56,99
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	6,66	39,79	48,00
g) Comportamento frente a demissões	2014	2013	2012

Número de empregados ao final do período	83	78	76
Número de admissões durante o período	6	5	3
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período (%)	1	0	0
Reclamações trabalhistas			
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Valor provisionado no passivo	0,00	0,00	0,00
Número de processos existentes	0	0	0
Número de empregados vinculados nos processos	0	0	0
h) Preparação para a aposentadoria	2014	2013	2012
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	0	0	0
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	0	0	0
i) Trabalhadores Terceirizados	2014	2013	2012
Número de trabalhadores terceirizados / contratados	42	41	39
Custo total (R\$ Mil)	431,42	392,20	370,00
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)	50,60%	34,45%	33,91%
Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$) Até 800,00	0	0	0
De 800,00+1 a 1.000,00	11%	12%	13%
De 1.000,00+1 a 2.000,00	85%	84%	82%
Acima de 2.000,00	4%	4%	5%
Perfil da escolaridade – em relação ao total de terceirizados – discriminar (em %):	0	0	0
Ensino fundamental	0	0	0
Ensino médio	0	0	0
Ensino superior, pós-graduação	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados / contratados	0	0	0
j) Administradores	2014	2013	2012
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	445,98	748,51	676,73
Número de Diretores (B)	10	10	10
Remuneração e/ou honorários médios A/B	44,59	74,85	67,67
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) (C)	396,28	648,16	572,24
Número Conselheiros de Administração (D)	7	7	7
Honorários médios C/D	56,61	92,59	81,74
Honorários de Conselheiros Fiscais (R\$ Mil) (E)	72,04	100,34	104,49
Número Conselheiros Fiscais (F)	3	3	3
Honorários médios E/F	24,01	33,44	34,8

4.2 Indicadores Sociais Externos

4.2.1 Clientes/Consumidores

Em busca de uma aliança entre a excelência no atendimento e as exigências da ANEEL, a CETRIL se reorganizou para melhor atender o seu consumidor por meio de agilidade e rapidez nas respostas aos questionamentos, reclamações e solicitações.

Para avaliar o grau de satisfação dos consumidores, a CETRIL utiliza-se das pesquisas IASC – Índice Aneel de Satisfação do Consumidor, realizada pela Aneel, que entrevistou 150 consumidores, e da pesquisa realizada anualmente pela própria cooperativa, que em 2014 entrevistou 2.406 consumidores, com margem de erro de apenas 2,1%.

Esta foi a primeira vez em que a Aneel realizou a pesquisa com trinta e oito Cooperativas Permissionárias, sendo dez delas localizadas no estado de São Paulo. A CETRIL obteve o conceito BOM, tendo 71,16% de aprovação e ocupando o 2º lugar no estado.

Os resultados das pesquisas são avaliados e servem de subsídio para ações de melhoria e aprimoramento dos serviços ofertados. Segue quadro demonstrativo:

Indicadores Sociais Externos

Clientes/ Consumidores

a) Excelência no Atendimento	2014	2013	2012
Perfil de consumidores			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial	66,24%	76,34%	67,99%
Residencial baixa renda	2,31%	2,35%	2,88%
Comercial	4,97%	5,17%	4,33%
Industrial	3,51%	3,69%	3,79%
Rural	18,04%	9,02%	15,70%
Iluminação pública	3,91%	2,4%	4,09%
Serviço público	0,21%	0,21%	0,29%
Poder público	0,80%	0,82%	0,93%
Consumo próprio	0,01%	0%	0%
Satisfação do cliente			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL	71,16%	-	-
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades (ABRADEE, Vox e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar) (*)	93%	83%	-

(*)A pesquisa foi realizada durante o mês de Outubro em campo, no ponto de energia e durante o mesmo mês de Outubro via internet, por meio de email respondido pelo consumidor.

Foram realizadas 1945 pesquisas válidas em campo e 461 viaemail, totalizando 2406 pesquisas válidas.

Atendimento ao consumidor			
Total de ligações atendidas (Call center)	26.865	27.904	15.067
Número de atendimentos nos escritórios regionais	36.908	35.159	17.003
Número de atendimentos por meio da Internet	26.874	11.592	752
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	0,87%	1,33%	2,28%
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	-	-	-
Tempo médio de atendimento (min.)	1,80	2,40	2,32
Número de reclamações de consumidores encaminhadas			
À Empresa	790	8860	7.184
À ANEEL – agências estaduais / regionais	4	1	-
Ao PROCON	0	1	1
À Justiça	4	7	6
Reclamações – Principais motivos			
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	0,01	0,01	
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	0,17	0,33	0
Reclamações referentes a interrupções (%)	74,29	73,43	85,69
Reclamações referentes à emergência (%)	0,61	0,74	0
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	3,09	4,69	8,66
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0,08	0,09	0,08
Reclamações por conta não entregue (%)	1,60	2,23	2,67
Reclamações referentes a serviço mal executado (%)	0,11	0,11	0,22
Reclamações referentes a danos elétricos (%)	1,95	1,12	0,60
Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desvio de energia) (%)	0	0	0
Outros (Danos Elétricos, Tarifas, etc.) (%)	18,08	17,25*	2,08
*A partir de 2013, foram incluídas as reclamações referentes a Iluminação Pública.			
Reclamações solucionadas			
Durante o atendimento (%)	-	-	-
Até 30 dias (%)	-	-	-
Entre 30 e 60 dias (%)	-	-	-
Mais que 60 dias (%)	-	-	-
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)	92,22	81,41	78,04
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	100,00	100,00	100,00
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor.	-	-	-
b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados			
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Valor apurado.	17,06	17,28	23,08
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da	28,00	29,00	(*)

empresa – Limite.

(*) Os valores para limites foram definidos pela ANEEL em 03/2013, portanto, os valores para as metas serão apresentados somente no relatório a partir de 2013.

Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Valor apurado.	15,01	13,46	18,53
--	-------	-------	-------

Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Limite.	21,00	22,00	(*)
---	-------	-------	-----

(*) Os valores para limites foram definidos pela ANEEL em 03/2013, portanto, os valores para as metas serão apresentados somente nos relatórios a partir de 2013.

c) Segurança no uso final de energia do consumidor	2014	2013	2012
Taxa de Gravidade (TG) de acidentes com terceiros por choque elétrico na rede concessionária.	-	-	-
Número de melhorias implementadas com o objetivo de oferecer produtos e serviços mais seguros.	-	-	-

4.2.2. Fornecedores

A CETRIL prioriza a homologação de fornecedores de materiais elétricos que possuam um sistema de gestão de qualidade, que estejam preocupados com os impactos ambientais e que atendam especificações técnicas, normas administrativas e de segurança, garantindo a confiabilidade dos materiais e serviços adquiridos.

Os conceitos de solidez no mercado, agilidade, cumprimento de prazos e sustentabilidade sempre foram fatores de escolha importantes e de competências essenciais.

Indicadores Sociais Externos

Fornecedores

a) Seleção e avaliação de fornecedores de material elétrico (Redes)	2014	2013	2012
Fornecedores homologados e avaliados pela empresa/total de fornecedores (%)	41,18%	44,26%	62,79%
Fornecedores ativos, porém não avaliados / total de fornecedores (%)	58,82%	55,72%	37,21%
Fornecedores com certificação ISO 9001 ou equivalente / total de fornecedores ativos (%)	41,18%	44,26%	62,79%
b) Apoio ao desenvolvimento de fornecedores	2014	2013	2012
Número de capacitações oferecidas aos fornecedores	NA	NA	NA

NA = Não se Aplica

4.2.3. Comunidade

Por meio de apoio aos eventos festivos, principalmente naqueles de cunho filantrópico, bem como na efetiva participação em campanhas governamentais de natureza diversa, buscamos retribuir a confiança em nós depositada, observando sempre a ética e o respeito ao próximo e, por isso que mantemos uma política de responsabilidade social priorizando o desenvolvimento comunitário local.

Indicadores Sociais Externos

Comunidade

a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2014	2013	2012
Número de reclamações da comunidade – impactos causados pelas atividades da empresa.	-	-	-
Número de melhoras implantadas nos processos da empresa a partir das reclamações da comunidade	-	-	-
b) Envolvimento da empresa em sinistros relacionados com terceiros	2014	2013	2012
Montante reivindicado em processos judiciais	-	-	-
Valor provisionado no ativo / (passivo) (R\$ Mil)	-	-	-
Número de processos judiciais existentes	-	-	-
Número de pessoas vinculadas nos processos	-	-	-
c) Tarifa de Baixa Renda	2014	2013	2012
Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda.	761	1.128	1.063
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%)	3,49	5,43	5,32
d) Envolvimento da empresa com ação social	2014	2012	2011
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)	-	-	-
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	-	-	-
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	-	-	-
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)	61,49	43,76	26,88
Valor destinado à ação social (não incluir obrigações legais, nem tributos, nem benefícios vinculados à condição de funcionários da empresa (%)).	-	-	-
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em produtos e serviços (%).	-	-	-
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em espécie.	100%	100%	100%
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a investimentos em projeto social próprio.	-	-	-
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%).	-	-	-
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.	-	-	-

Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família (NIS, BPC) de consumidores do segmento “baixa renda” (%).	100%	100%	90,10%
e) Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)	2014	2013	2012
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	0,00	0,00	0,00
Número de projetos beneficiados pelo patrocínio	0,00	0,00	0,00
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil) *	0,00	0,00	0,00

4.2.3.1. Contribuição Social

A administração da CETRIL investe na responsabilidade social corporativa e desenvolve um conjunto de ações que beneficiam a sociedade. Busca contribuir com as entidades sociais e grupos de apoio do município de Ibiúna, que constantemente enviam cartas solicitando ajuda financeira e doação de alimentos para a conclusão de serviços solidários.

O asilo Casa de Santa Rita, o Fundo Social de Solidariedade e o Serviço de Proteção aos Menores de Ibiúna (Serpromi), são exemplos de locais que recebem mensalmente a doação de alimentos. A intenção não é prestar assistencialismo, mas contribuir com instituições estruturadas que oferecem apoio à população carente.

4.2.4. Governo e Sociedade

A CETRIL não tem participado de programas governamentais, antes, têm tido seu foco diretamente ligado à vida e necessidades de sua região e área de permissão. Por esse motivo, os indicadores abaixo seguem sem valor:

Indicadores Sociais Externos

Governo e Sociedade

a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2014	2013	2012
Recursos alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ Mil).	0,00	0,00	0,00
Número de iniciativas / eventos / campanhas voltadas para o desenvolvimento da cidadania (exercício de voto, consumo consciente, práticas anticorrupção, direito das crianças etc.)	0,00	0,00	0,00
Recursos publicitários destinados a campanhas institucionais para o desenvolvimento da cidadania (R\$ Mil).	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos nos programas que utilizam incentivos fiscais / total de recursos destinados aos investimentos sociais (%).	0%	0%	0%

4.3 Indicadores do Setor Elétrico

4.3.1. Universalização

O plano de universalização de energia elétrica da CETRIL não está concluído, mesmo com as obras já executadas por meio dos planos do Programa Luz para Todos, que totalizaram 3.358 ligações, além das ligações efetuadas no exercício de 2011 (686), 2012 (791), 2013 (955) e 2014 (1.129).

No ano de 2012 celebramos novo termo de compromisso junto ao Ministério de Minas e Energia, com anuência da ANEEL e Eletrobrás, no âmbito do Programa LPT, para atendimento a 1.500 ligações, em duas etapas, entre os anos de 2013 e 2014, conforme estabelece o anexo I da Resolução Normativa nº 488 – Anexo I de 15 de maio de 2012 - ANEEL.

O plano de obras referente essas novas ligações já foi aprovado pela Eletrobrás e o Contrato já assinado entre as partes no final do ano de 2013. A 1ª. Parcela dos recursos referente CDE foi liberada no mês 08/2014; no mês 12/2014 solicitamos junto a ELETROBRAS a liberação da 2ª. e 3ª. parcelas, para a conclusão das 372 ligações.

Considerando a grande extensão rural do município e as novas áreas anexadas após os acertos das poligonais nos anos de 2010 e 2011, com a CPFL e Elektro, ainda existe demanda a ser atendida.

O objetivo da CETRIL é alcançar a meta da universalização dentro dos prazos estabelecidos.

Universalização	2014	2013	2012	
Metas de atendimento	0	0	0	
Atendimentos efetuados (no)	1.129	955	791	
Cumprimento de metas (%)	0	0	0	
Total de municípios universalizados	0	0	0	
Municípios universalizados (%)	0	0	0	
Programa Luz Para Todos	2014	2013	2012	
Metas de atendimento	750	0	0	
Número de atendimentos efetuados (A)	378	0	0	
Cumprimento de metas (%)	50,4	0	0	
Origem dos Recursos Investidos (R\$ Mil)	2014	2013	2012	
Governo federal	Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	377,53	0,00	0,00
	Reserva Global de Reversão – RGR	0,00	0,00	0,00
Governo estadual	0,00	0,00	0,00	
Próprios	788,21	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	

Total dos recursos aplicados (B)	0,00	0,00	0,00
O&M	0,00	0,00	0,00
Custo médio por atendimento (B/A)	0,00	0,00	0,00

4.3.2. Tarifa de Baixa Renda

Esta planilha contempla todos os consumidores com domicílios atendidos como Baixa Renda.

Baixa Renda	2014	2013	2012
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”.	761	1.128	1.063
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%).	3,49	5,43	5,32
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ Mil).	520,29	693,40	615,70
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial	2,16%	3,00%	2,53%
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ Mil).	195,12	0	0,00

4.3.3. Programa de Eficiência Energética – PEE

No ano de 2014 não foi executado nenhum programa de eficiência energética. No final de 2014 foi registrado na ANEEL um novo projeto que será executado ao longo do ano de 2015. O objetivo do projeto é promover a efficientização em comunidades de baixo poder aquisitivo (baixa renda) através de conscientização e substituição de 2560 lâmpadas incandescentes por lâmpadas bulbo LED, substituição de 443 chuveiros convencionais por trocadores de calor e substituição de 100 padrões de entrada antigos por novos. Serão beneficiadas ao todo 512 famílias. Também será realizada campanha juntos aos consumidores contemplados sobre os benefícios dos projetos de eficiência energética, bem como as exigências legais.

Os resultados das medidas de conservação de energia do projeto serão quantificados em Energia Economizada e Redução de Demanda no horário de Ponta.

Programa de Eficientização Energética (PEE)

Origem dos Recursos – Por classe de Consumidores (R\$ Mil)

Residencial	2014	2013	2012
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0,00

Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0,00
Total dos recursos no segmento (C)	0	0	0,00
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Recurso médio por consumidor (C/D)	0	0	0,00
Residencial Baixa Renda	2014	2013	2012
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	183,66
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0,00
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	183,66
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	498
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0,38
População atendida (no habitantes total residencial + baixa renda) (E)	0	0	0
Investimento médio por população atendida (custo total: residencial + baixa renda por hab.) (C/E)	0	0	0,00
Comercial	2014	2013	2012
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	0,00	0,00
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	0,00	0,00
Total dos investimentos no segmento (C)	0,00	0,00	0,00
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,00	0,00	0,00
Industrial	2014	2013	2012
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	0,00	0,00
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	0,00	0,00
Total dos investimentos no segmento (C)	0,00	0,00	0,00
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,00	0,00	0,00
Rural	2014	2013	2012
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	0,00	0,00
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	0,00	0,00
Total dos investimentos no segmento (C)	0,00	0,00	0,00
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,00	0,00	0,00
Iluminação Pública	2014	2013	2012
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	0,00	0,00
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	0,00	0,00
Total dos investimentos no segmento (C)	0,00	0,00	0,00
Total de kW instalados (F)	0	0	0
Investimento médio por kW instalado (C/F)	0,00	0,00	0,00
Serviço Público	2014	2013	2012
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	0,00	0,00
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	0,00	0,00
Total dos investimentos no segmento (C)	0,00	0,00	0,00
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0

Investimento médio por consumidor (C/D)	0,00	0,00	0,00
Poder Público	2014	2013	2012
Sem ônus para o consumidor (A)	0,00	0,00	0,00
Com ônus para o consumidor (B)	0,00	0,00	0,00
Total dos investimentos no segmento (C)	0,00	0,00	0,00
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,00	0,00	0,00

Origem dos Recursos (R\$ Mil)

Tipo de projeto	2014	2013	2012
Gestão Energética Municipal			
Recursos investidos próprios	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00	0,00
Educação – conservação e uso racional de energia			
Recursos investidos próprios	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00	0,00
Residencial Baixa Renda			
Troca de Lâmpadas	0	0	35,50
Troca de Geladeiras	0	0	75,00
Aquecimento solar (para substituição de chuveiros elétricos)			
Recursos investidos próprios	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00	0,00
Rural			
Recursos investidos próprios	0,00	0,00	0,00
Recursos investidos de terceiros	0,00	0,00	0,00
Total dos recursos	0,00	0,00	0,00

Total dos Recursos em Projetos de Eficientização Energética (R\$ Mil)

	2014	2013	2012
Sem ônus para o consumidor	0	0	183,66
Com ônus para o consumidor	0	0	0,00
Total dos recursos	0	0	183,66

* Obs.: Outras despesas de execução do projeto PEE que não constam na tabela acima, destacamos (em R\$ Mil): mão-de-obra 20,64; Marketing 2,00; Descarte de Materiais 7,40 e Auditoria 10,00

Participação relativa dos Recursos em Projetos de Eficientização Energética (R\$ Mil)

Por classes de consumidores	2014	2013	2012
-----------------------------	------	------	------

Recursos no segmento Residencial sobre Total investido no PEE (%)	0%	0%	13%
Recursos no segmento “Baixa Renda” sobre Total investido no PEE (%)	0%	0%	87%
Recursos no segmento Comercial sobre Total investido no PEE (%)	0%	0%	0%
Recursos no segmento Industrial sobre Total investido no PEE (%)	0%	0%	0%
Recursos no segmento Rural sobre Total investido no PEE (%)	0%	0%	0%
Recursos no segmento Iluminação Pública sobre total investido no PEE (%)	0%	0%	0%
Recursos no segmento Serviço Público sobre Total investido no PEE (%)	0%	0%	0%
Recursos no segmento Poder Público sobre Total investido no PEE (%)	0%	0%	0%
Por tipos de projetos	2014	2013	2012
Recursos no segmento Gestão Energética sobre Total de recursos no PEE (%)	0%	0%	0%
Recursos no segmento Educação sobre Total de recursos no PEE (%)	0%	0%	0%
Recursos no segmento Aquecimento Solar sobre Total de recursos no PEE (%)	0%	0%	0%

Eficientização Energética	2014	2013	2012
Residencial			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
Residencial baixa renda			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
Comercial			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
Industrial			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
Rural			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
Iluminação pública			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
Serviço público			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0

Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
Poder público			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
Aquecimento solar			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
Eficientização interna (na empresa)			
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada	0,00	0,00	0,00
Total			

4.3.4. Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (P&D)

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico – P&D foi instituído pela Lei No. 9.991, de 24 de julho de 2000, com o objetivo de incentivar a busca constante por inovações e fazer frente a desafios tecnológicos do setor elétrico. Os programas de P&D seguem as diretrizes e orientações estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, por meio do Manual do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica.

A CETRIL atualmente possui um projeto de P&D em andamento que é realizado de forma cooperada com outras empresas do Setor Elétrico, atendendo as obrigações da ANEEL. A CETRIL aplicou nesse projeto, no ano de 2014 o valor de R\$ 44.991,53 sendo ele:

ANEEL PD-103-0002/2011 - Sistema Integrado para Indicação de Ações Técnicas de Combate às Perdas Elétricas em Redes de Distribuição Urbanas e Rurais de MT e BT Através da Monitoração Online Centralizada de Grandezas Elétricas, com desenvolvimento previsto em 36 meses (início em 01 de fevereiro de 2012). Empreendimento em conjunto de acordo com as parcerias no quadro demonstrativo abaixo:

Código ANEEL	Empresa	CNPJ	Recurso (R\$/mil)
0103	CHESP	01377555000110	573,00
0381	ELFSM	2748506900109	90,00
5379	CETRIL	49313653000110	110,00
6609	CERNHE	53176038000186	9,00
5386	CERIM	50235449000107	45,00
5366	CEDRI	50105865000190	7,00
5378	CERIPA	49606312000132	125,28
6610	CERMC	52548732000114	13,00
5384	CERPRO	44560381000139	8,00
5385	CERRP	45598678000119	28,00
5382	CERIS	57384943000182	18,00
4248	CERAL-DIS	10532365000110	14,00
0088	EFLJC	86301124000122	19,00
5274	CERES	31465487000101	27,00
2904	COOPERALIANÇA	83647990000181	185,00
5381	CEDRAP	60196987000193	31,00
5377	CERCOS	13107842000199	21,00

Indicadores do Setor Elétrico

Recursos aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico R\$ Mil

Por temas de pesquisa (Manual de P&D – ANEEL)

	Meta	2014	2013	2012
Eficiência energética (A)	0	0,00	0,00	35,32
Fonte renovável ou alternativa (B)	-	0,00	0,00	0,00
Meio ambiente (C)	-	0,00	0,00	0,00
Qualidade e confiabilidade (D)	-	0,00	0,00	0,00
Planejamento e operação (E)	-	0,00	0,00	0,00
Supervisão, controle e proteção (F)	-	0,00	0,00	0,00
Medição (G)	-	0,00	0,00	0,00
Transmissão de dados via rede elétrica (H)	-	0,00	0,00	0,00
Novos materiais e componentes (I)	-	0,00	0,00	0,00
Desenvolvimento de tecnologia de combate à fraude e furto (J)	-	0,00	0,00	0,00
Total de investimentos em P&D (K)				

Recursos aplicados em Eficiência Energética (A) sobre Total investido em P&D (K) (%)	100%	0%	100%	100%
Recursos aplicados em Fonte Renovável ou Alternativa (B) sobre Total investido em P&D (K) (%)	-	0%	0%	0%
Recursos aplicados em Meio Ambiente (C) sobre Total investido em P&D (K) (%)	-	0%	0%	0%
Recursos aplicados em Qualidade e Confiabilidade (D) sobre Total investido em P&D (K) (%)	-	0%	0%	0%
Recursos aplicados em Planejamento e Operação (E) sobre Total investido em P&D (K) (%)	-	0%	0%	0%
Recursos aplicados em Supervisão, Controle e Proteção (F) sobre Total investido em P&D (K) (%)	-	0%	0%	0%
Recursos aplicados em Medição (G) sobre Total investido em P&D (K) (%)	-	0%	0%	0%
Recursos aplicados em Transmissão de Dados Via Rede Elétrica (H) sobre Total investido em P&D (K) (%)	-	0%	0%	0%
Recursos aplicados em Novos Materiais e Componentes (I) sobre Total investido em P&D (K) (%)	-	0%	0%	0%
Recursos aplicados em Desenvolvimento de Tecnologia de Combate à Fraude e Furto (J) sobre Total investido em P&D (K) (%)	-	0%	0%	0%

5. Dimensão Ambiental

A gestão ambiental da CETRIL está diretamente ligada ao planejamento dos serviços prestados, para desenvolver e implantar programas que visam a preservação do meio ambiente.

Os técnicos e especialistas da CETRIL norteiam seus trabalhos pelas diretrizes corporativas de responsabilidade socioambiental. Antes da execução são realizados estudos ambientais, para avaliar a viabilidade da instalação de novas redes nos locais designados, sendo monitorados constantemente os impactos relacionados.

Entre as diretrizes está a de desenvolver uma ação contínua de educação ambiental, conscientizando seus colaboradores, terceirizados, parceiros e representantes da sociedade civil das suas responsabilidades.

Para tanto, a CETRIL está empenhada em incorporar, cada vez mais, projetos e programas de incentivo, proporcionando o desenvolvimento sustentável.

Tecnologia de rede de distribuição - Rede Compacta: Desde 2006, a CETRIL estabeleceu um procedimento técnico para construção de redes de distribuição e optou em utilizar a rede compacta. O principal objetivo da rede compacta é minimizar as interrupções de energia elétrica, em razão ao contato eventual de animais ou queda de galhos de árvore sobre a rede.

Apesar de apresentar custo de implantação superior as redes convencionais, o gasto com manutenção preventiva e corretiva é inferior, diminuindo também os indicadores de continuidade (DEC e FEC) e as podas constantes das árvores, e assim, interferindo menos no meio ambiente, preservando a fauna e flora.

Com base em dezembro de 2014, foi registrado que novas ligações/expansões e melhorias já são construídas com esta técnica. Apresentando 44,36 quilômetros de Alta Tensão com redes compactas e 117,34 quilômetros de Baixa Tensão multiplexadas.

Reciclagem de lixo: A CETRIL orienta seus colaboradores sobre a prática de reciclagem de lixo, visando à aprendizagem sobre as melhorias e resultados para um desenvolvimento sustentável, disponibilizando em sua sede lixeiras de coletas seletivas.

Os materiais coletados dos colaboradores ou separados pela própria CETRIL são entregues em cooperativas de reciclagem do Município.

Revisão Preventiva: Todos os veículos da frota da CETRIL passam por revisões preventivas,

conforme a orientação do fabricante, visando diminuir a emissão de gases poluentes bem como reduzir o número de intervenções corretivas de manutenção e conseqüentemente, a geração de resíduos.

Reaproveitamento de Materiais: Os medidores e transformadores danificados são retirados das unidades consumidoras para recuperação e reparo, aqueles cuja necessidade técnica demanda de trocas de peças, ou extensos reparos, são encaminhados a empresas especializadas. Em seguida os mesmos são testados e verificados, para liberação e reutilização.

Combustível Álcool: Na CETRIL 44,4% da sua frota é composta por modelos Flex, procurando diminuir o impacto ambiental, esses modelos são abastecidos por Álcool, também chamado de Etanol, que por ser gerado de fontes limpas, emite menos gases poluentes na atmosfera que a gasolina.

Consumo de Água: No ano de 2014 o consumo de água da CETRIL, oriundo da rede pública de abastecimento, foi de 11,4 m³ por colaborador. A CETRIL busca a conscientização de todos para o consumo consciente e a diminuição desses valores nos anos seguintes, evitando o desperdício.

Assessoria em Meio Ambiente: A CETRIL contratou a prestação de serviço autônomo de assessoria em meio ambiente para representação no Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – COMDR e para participar de eventos e reuniões em órgãos Públicos ou privados, representando ou acompanhando membros da cooperativa. Sempre que solicitado prestar assessoria interna e proferir palestras educativas em eventos patrocinados.

São princípios ambientais da CETRIL:

- Integrar o conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa;
- Desenvolver a competência e a mobilização do quadro funcional por uma ética partilhada de desenvolvimento sustentável;
- Trabalhar em parceria com instituições públicas, privadas e comunidades por uma melhor qualidade de vida, buscando o equilíbrio do interesse das partes;
- Buscar o melhoramento contínuo da performance ambiental de obras e serviços mediante o aperfeiçoamento de métodos e processos e a incorporação de novas tecnologias;
- Fomentar o uso racional e consciente da energia elétrica para sociedade em geral;
- Exigir de contratados e fornecedores atitudes ambientais coerentes com esse conjunto de princípios.

5.1 Indicadores Ambientais

Dimensão Ambiental

Indicadores Ambientais

Recuperação de Áreas Degradadas	Meta	2014	2013	2012
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha).	-	0	0	0
Área preservada / total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%).	-	0%	0%	0%
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha).	-	0	0	0
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	-	0	0	0
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	-	0%	0%	0%
Gastos com gerenciamento do impacto ambiental (arborização, manejo sustentável, com equipamentos e redes protegidas). (R\$ Mil)	-	0,00	0,00	0,00
Quantidade de acidentes por violação das normas de segurança ambiental.	-	0	0	0
Número de autuações e/ou multas por violação de normas ambientais.	-	0	0	0
Valor incorrido em autuações e/ou multas por violação de normas ambientais. (R\$ Mil)	-	0,00	0,00	0,00
Geração e tratamento de resíduos	Meta	2014	2013	2012
Emissão				
Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes).	-	0	0	0
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	-	0	0	0
Efluentes				
Volume total de efluentes	-	0	0	0
Volume total de efluentes com tratamento	-	0	0	0
Percentual de efluentes tratados (%)	-	0%	0%	0%
Sólidos				
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).	-	0	0	0
Percentual de resíduos encaminhados para reciclagem sem vínculo com a empresa.	-	0%	0%	0%
Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à empresa (projeto específico).	-	0%	0%	0%
Gastos com reciclagem dos resíduos (R\$ Mil)	-	0,00	0,00	0,00
Percentual do material de consumo reutilizado (matérias-primas, equipamentos, fios e cabos elétricos).	-	0%	0%	0%

Gastos com destinação final de resíduos não perigosos. (R\$ Mil)	-	0,00	0,00	0,00
Manejo de resíduos perigosos	Meta	2014	2013	2012
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel).	-	0%	0%	0%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa.	-	0%	0%	0%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído nas unidades consumidoras.	-	0%	0%	0%
Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.).	-	0,00	0,00	0,00
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização	Meta	2014	2013	2012
Consumo total de energia por fonte:				
-- hidrelétrica (em kWh)	-	0	0	0
-- combustíveis fósseis	-	0	0	0
- fontes alternativas (A61 energia eólica, energia solar etc.)	-	0	0	0
Consumo total de energia (em kWh)	-	0	0	0
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	-	0	0	0
Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa por quilômetro rodado	Meta	2014	2013	2012
-- diesel	-	0,92	0,28	0,30
-- gasolina	-	0,37	0,11	0,13
-- álcool	-	0,25	0,12	0,13
-- gás natural	-	0	0,00	0,00
Consumo total de água por fonte (em m3):	-	928	613	776
-- abastecimento (rede pública)	-	1	1	1
-- fonte subterrânea (poço)	-	0	0	0
-- captação superficial (cursos d'água)	-	0	0	0
Consumo total de água (em m3)	-	928	613	776
Consumo de água por empregado (em m3)	-	11,4	7,88	10,21
Redução de custos obtida pela redução do consumo de energia, água e material de consumo. (R\$ Mil)	-	0	0,00	0,00
Origem dos Produtos – material de consumo	Meta	2014	2013	2012
Percentual do material adquirido em conformidade com os critérios ambientais verificados pela empresa / total de material adquirido.	-	0	0	0
Percentual do material adquirido com Selo Verde ou outros (Procel, Inmetro etc.).	-	0	0	0
Percentual do material adquirido com certificação florestal (Imaflora, FSC e outros).	-	0	0	0
Educação e conscientização ambiental	Meta	2014	2013	2012

Educação ambiental – Comunidade – Na organização

Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.	-	0	0	0
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.	-	0%	0%	0%
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento.	-	0	0	0
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	-	0,00	0,00	0,00

Educação ambiental – Comunidade

Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.	-	0	0	0
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	-	0%	0%	0%
Número de alunos atendidos.	-	0	0	0
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	-	0%	0%	0%
Número de professores capacitados.	-	0	0	0
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.	-	0	0	0
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	-	0%	0%	0%
Número de alunos atendidos.	-	0	0	0
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	-	0%	0%	0%
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	-	0,00	0,00	0,00

PEEs destinados à formação da cultura em conservação e uso racional de energia

	Meta	2014	2013	2012
Número de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa.	-	0	0	0
Percentual de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa sobre total de domicílios do segmento baixa renda.	-	0	0	100%
Número de equipamentos eficientes doados.	-	0	0	3.070
Número de domicílios atendidos para adequação das instalações elétricas da habitação.	-	0	0	0
Número de profissionais eletricitistas treinados pelo programa.	-	0	0	0
PEEs Aquecimento solar	-	0	0	0
Número de sistemas de aquecimento solar instalados.	-	0	0	0
PEEs Gestão energética municipal	-	0	0	0
Número de municípios atendidos pelo programa de gestão energética municipal.	-	0	0	0
Percentual de municípios atendidos sobre total de municípios da área de concessão.	-	0	0	50%

P&D Voltados ao Meio Ambiente

Meta	2014	2013	2012
------	------	------	------

Recursos Aplicados (R\$ Mil)	-	0,00	0,00	0,00
Número de Patentes registradas no INPI	-	0	0	0
Cultura, Esporte e Turismo	Meta	2014	2013	2012
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	-	0,00	0,00	0,00
Saúde	Meta	2014	2013	2012
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	-	0,00	0,00	0,00

Indicadores Ambientais – Geração e Transmissão

Não há demonstração dos indicadores voltados exclusivamente à Geração e Transmissão por não atuarmos nestas áreas.

6. Balanço Social

Responsabilidade Social

A CETRIL constantemente estuda as viabilidades de projetos educativos de conscientização sobre o uso racional de energia elétrica.

Todos os projetos, antes de serem colocados em prática, passam por uma etapa criteriosa de planejamento para alcançarmos bons resultados na fase de execução. Procurando, além da participação das escolas, envolver todos os colaboradores da CETRIL bem como a comunidade em geral para tomar parte ativa nos diversos eventos a serem realizados.

Palestras e cursos serão destinados a atender as necessidades de informação de crianças, jovens e adultos. A campanha prevê ainda a distribuição de folders educativos, entre outras atividades. As atividades visam chamar a atenção de todos sobre a necessidade de economizar energia elétrica.

Por meio do apoio aos eventos festivos, principalmente naqueles de cunho filantrópico, bem como na efetiva participação em campanhas governamentais de natureza diversa, a CETRIL busca retribuir a confiança depositada, observando sempre a ética e o respeito ao próximo.

6.1. Demonstração do Balanço Social – 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

	2014			2013		
	R\$ mil			R\$ mil		
1 - Base de cálculo						
Receita Líquida (RL)	27.289,64			23.518,52		
Lucro Operacional (LO)	927,12			-358,74		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	9.212,62			8.789,44		
	% sobre			% sobre		
2 - Indicador sociais internos	R\$ mil	FPB	RL	R\$ mil	FPB	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Encargos sociais compulsórios	540,13	5,86%	1,98%	561,80	6,39%	2,39%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	261,11	2,83%	0,96%	234,46	2,67%	1,00%
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	9,30	0,10%	0,03%	15,85	0,18%	0,07%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	14,91	0,16%	0,05%	13,77	0,16%	0,06%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte – excedente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Benefícios	948,20	10,29%	3,47%	902,82	10,27%	3,84%
Total	1.773,65	19,25%	6,50%	1.728,69	19,67%	7,35%
		% sobre			% sobre	
3 - Indicador sociais externos	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento - Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	150,67	16,25%	0,55%	129,08	-35,98%	0,55%

Total de contribuições para a sociedade	150,67	16,15%	0,55%	129,08	-35,98%	0,55%
Tributos - excluïdos encargos sociais	5.235,60	564,72%	19,19%	4.959,29	-1.382,43%	21,09%
Total	5.386,27	580,97%	19,74%	5.088,37	-1.418,41 %	21,64%

4 - Indicadores ambientais	R\$ mil	% sobre		R\$ mil	% sobre	
		LO	RL		LO	RL
Desapropriações de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

Relacionamento com a operação da empresa

Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	142,88	15,41%	0,52%	114,62	-31,95%	0,49%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	142,88	15,41%	0,52%	114,62	-31,95%	0,49%

2014**2013****5 - Indicadores do corpo funcional (em unidades)**

Empregados no final do período	83	78
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	21	19
Ensino médio	48	46
Ensino fundamental	14	13
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	14	11
De 30 até 45 anos (exclusive)	51	52
Acima de 45 anos	18	15
Admissões durante o período	6	5
Mulheres que trabalham na empresa	12	11
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n ^o total de mulheres	0%	0%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n ^o total de gerentes	0%	0%
Negros que trabalham na empresa	2	2
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n ^o total de negros	0%	0%
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n ^o total de gerentes	0%	0%
Portadores de deficiência física	0	0
Dependentes	171	135
Estagiários	0	0

JovemAprendiz	3	0
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	20,86	21,32
Maiorremuneração	24,41	22,39
Menorremuneração	1,17	1,05
Acidentes de trabalho	3	1

7. Parecer dos AuditoresIndependentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao

Conselho de Administração e Cooperados da

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIÚNA E REGIÃO – “CETRIL”

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIÚNA E REGIÃO – “CETRIL”**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causadas por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também

a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as Demonstrações Contábeis

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIÚNA E REGIÃO – “CETRIL”** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e do fluxo de caixa, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da Cooperativa, cuja apresentação é requerida pelo órgão regulador - ANEEL, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

As demonstrações contábeis da “CETRIL” em 31 de dezembro de 2013, foram por nós auditadas, para os quais foi emitido Relatório dos Auditores Independentes, datado de 07 de fevereiro de 2014.

Campinas, 11 de fevereiro de 2015.



AUDITORES INDEPENDENTES.
CRC 2SP023964/O-9 OCB 622/07

GUILHERME PEREIRA MENDES
Contador CRC 1SP 146031/O-5

8. Conselho da Administração e Conselho Fiscal

Salientamos que, como Cooperativa, não temos obrigatoriedade de possuir parecer do Conselho Fiscal, e também não possuímos Relatório do Conselho da Administração. Por esse motivo justificamos.

Ibiúna, 20 de abril de 2015.

NÉLIO ANTONIO LEITE

Diretor Presidente

PAULO DIAS DE MORAES

Secretário

ATAIR ALBERTIN

Gerente Administrativo

JAIR K. SAKODA

Gerente Contábil